



*A pressão arterial dos índios do Xingu não se altera com a idade*

## Índios do Xingu não têm doença cardíaca

Estudos internacionais realizados com a população do Parque Indígena do Xingu, no norte do Mato Grosso, revelaram que os índios não sofrem problemas de hipertensão arterial ou outras doenças do mundo ocidental, como diabetes e distúrbios cardíacos. As conclusões são de pesquisadores da Escola Paulista de Medicina (EPM) — atual Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) — que acaba de completar 30 anos de atuação no Parque.

Em 1985, com a inclusão dos índios no Projeto Intersalt (Estudo Internacional de Hipertensão Arterial) foi medida a pressão arterial, além de colhidas amostras de urina. O chefe da Unidade de Saúde e Meio Ambiente da EPM, Roberto Baruzzi, contou que o estudo, que avaliou mais de 10 mil pessoas — pertencentes a 52 povos de 32 países — revelou que apenas quatro populações não apresentavam problemas de hipertensão: além dos índios do Xingu, os mais saudáveis são os papuas da Nova Guiné, um grupo nativo do Quênia e os ianomâmis.

Segundo o estudo, a pressão arterial dos índios do Parque não se alterava nem mesmo com a idade avançada. As crianças têm boas condições de nutrição, sobretudo as que foram amamentadas.

O maior problema dos índios do Xingu são as doenças infecciosas — maior causa de mortes. A malária e a tuberculose são as que atacam a população infantil com maior gravidade. Mas as infecções respiratórias não-específicas, como a pneumonia, causam o maior número de mortes na infância.

Os ianomâmis também não têm problemas de hipertensão arterial, diabetes ou doenças cardiovasculares. A médica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Maria Estela Lobo, que trabalhou no distrito sanitário ianomâmi, criado em 1991 pelo Ministério da Saúde, explicou que os problemas enfrentados por essa população — com 8 mil índios — começaram com a chegada de cerca de 40 mil garimpeiros, durante a febre do ouro, na década de 80. O principal deles é a malária, que causou 63% das mortes em 1992.